



Nota à Comunicação Social n.º 03/2022
31 JAN 22 | 10h00

Estratégia Nacional para a Gestão de Lamas de ETAR Urbanas 2030 *Consulta Pública até 28 de fevereiro*

Encontra-se em consulta pública no [Portal Participa](#), até ao próximo dia **28 de fevereiro**, a **Estratégia nacional para a gestão de lamas de ETAR urbanas 2030**.

Este projeto constitui um instrumento de estratégia e planeamento do fluxo de resíduos - lamas de ETAR urbanas, preconiza a prevenção da sua produção e uma melhor gestão de todo o fluxo, tendo sempre o foco na maximização da circularidade de recursos.

O aumento da produção de lamas de depuração provenientes de ETAR tem acentuado a necessidade de lhes garantir um destino final adequado, sustentável e o mais circular possível. O desvio das lamas de soluções de tratamento de resíduos hierarquicamente inferiores, é uma das prioridades para se alcançar a circularidade deste fluxo de resíduos, bem como diminuir os seus impactos negativos, nomeadamente as emissões de GEE.

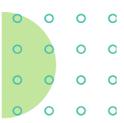
A gestão de lamas adota uma transformação significativa, quer por força das ambições levantadas pelo Pacto Ecológico Europeu (PEE), quer para dar resposta aos desafios que se colocam à União Europeia (UE) e aos Estados Membros, sobretudo aos que, como Portugal, se encontram em zonas geográficas onde o impacto das alterações climáticas mais se fará sentir, sobretudo em componentes ambientais fundamentais como o solo e a água.

A articulação com outros instrumentos de estratégia e planeamento perspetiva-se como essencial para atingir o objetivo principal de proteção das massas de água (superficiais e subterrâneas) e dos solos nacionais.

A Estratégia assenta nos seguintes 4 objetivos estratégicos:

- *Reduzir a produção global de lamas de ETAR;*
- *Promover a valorização agrícola direta e a substituição dos adubos minerais azotados pelo composto ou digerido resultante do tratamento das lamas de ETAR;*
- *Extrair e utilizar os nutrientes existentes nas lamas de ETAR (fósforo e azoto);*
- *Aproveitar o potencial energético das lamas.*





Para atingir os objetivos estratégicos definidos foi definido um conjunto de medidas das quais se destacam:

- Promover economias de escala na gestão de lamas, através da constituição de soluções integradas nas regiões em que se justifique em termos ambientais e económicos, otimizando o investimento a realizar;
- Harmonização técnica nos licenciamentos dos operadores de tratamento de resíduos, nomeadamente dos que efetuam valorização orgânica;
- Desmaterialização dos procedimentos de licenciamento de valorização agrícola de lamas (PGL) e de apresentação e validação de DPO;
- Definição, por parte do Ministério da Agricultura, de medidas adicionais de estímulo à procura e utilização dos produtos resultantes do tratamento de lamas que tenham aplicação na agricultura;
- Alteração do quadro legal reforçando os poderes de fiscalização às DRAP, no controlo da valorização agrícola e na utilização nos solos de produtos resultantes do seu tratamento, de forma a garantir a segurança necessária na aplicação de lamas, composto e/ou digerido na agricultura.
- A criação de uma estrutura de acompanhamento da presente estratégia, constituída por representantes de todos os intervenientes neste fluxo de resíduos, que permitirá avaliar e orientar as ações a desenvolver para atingir os objetivos definidos.

Atendendo à importância da participação e contributos dos *stakeholders* na elaboração e futura implementação da Estratégia, coloca-se em Consulta Pública o projeto de Estratégia Nacional para a gestão de lamas de ETAR urbanas 2030 no [Portal Participa](#), até ao próximo dia 28 de fevereiro, estando o documento e a participação disponíveis [aqui](#).

###

media@apambiente.pt

Rua da Murgueira 9 – Zambujal - Alfragide
2610-124 Amadora
(+351) 214728200

apambiente.pt

Proteja o ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!

